



## LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE ÁCAROS ASSOCIADOS À VIDEIRA (*Vitis vinifera* L.) NO VALE DO TAQUARI, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**R.T.L. Silva<sup>1</sup>, D.E. Silva<sup>2</sup>, F.F. Spies<sup>3</sup>, L. Rodighero<sup>4</sup>, L. Johann<sup>5</sup> & N.J. Ferla<sup>1,2,5</sup>**

<sup>1</sup>PPG Biotecnologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>2</sup>PPG Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>3</sup>Bolsista CNPq, Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>4</sup>Bolsista Univates, Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>5</sup>Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil.

No estado do Rio Grande do Sul, a viticultura é uma atividade de elevada importância econômica, principalmente para a Serra Gaúcha, localizada no nordeste do Estado, a maior região produtora. Porém, um aumento da área cultivada está sendo observado no Vale do Taquari. Com a expansão das áreas cultivadas, surge simultaneamente a ampliação da distribuição geográfica de ácaros predadores e ácaros praga, através dos processos naturais de dispersão ou pelo transporte indevido de material vegetal infestado entre regiões. Este estudo tem como objetivo conhecer a flutuação populacional da acarofauna associada às variedades viníferas Moscato e Champanhe no município de Putinga, e Chardonnay, Tannat e Rainha Itália em Dois Lajeados, Marques de Souza e Imigrante, no Vale do Taquari, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As amostragens foram realizadas mensalmente no período de março de 2017 a março de 2018, onde vinte plantas de cada variedade foram amostradas ao acaso. Três folhas de cada planta foram destacadas, sendo uma do terço apical, uma mediana e outra basal, totalizando 60 folhas/área. As folhas foram triadas e os ácaros retirados e montados em lâminas em meio de Hoyer, sendo mantidas em estufa (60°C) por um período de 10 dias. Posteriormente, foram lutadas, etiquetadas e identificadas com auxílio de chave dicotômica. Foram coletados 10.525 ácaros, pertencentes a 14 famílias. Destas, a família mais abundante foi Tarsonemidae, com pico populacional na face abaxial das folhas apicais em dezembro e março. Dentre os predadores destacaram-se os fitoseídeos em abril e maio, com maior abundância nas folhas basais. A variedade Rainha Itália apresentou maior abundância acarina. Os resultados obtidos demonstraram que maiores populações acarinas são observadas nas folhas apicais, com tarsonemídeos e na folhas basais, com fitoseídeos.

Palavras-chave: Phytoseiidae, variedades viníferas, controle biológico.

Financiamento: CAPES, SEDCT.